

ATA N.º 4/2018

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, no dia vinte e nove de setembro de dois mil e dezoito pelas quinze horas, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Horta Antunes. -----

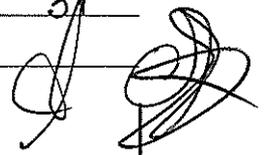
-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Maria de Lourdes P. Matos, João Carlos Silva Almeida, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luís Martins Ribeiro, Francisco José Rei, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando C. Monteiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, João Paulo Alves Sequeira, Márcia Filipa Caldeira Nunes, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim N. Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António M. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Luís Alberto Farinha Nogueira, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Regina Marisa F. Fernandes. -----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais: -----

José Pedro Leitão Ferreira, (PS) por um dia tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos, Maria do Céu Cardoso Dias, (PS) por um dia, tendo sido substituída por Francisco José Rei, Ana Margarida Cardoso Alves, (PS) por um dia tendo sido substituída por João Paulo Alves Sequeira, Joaquim José C. Santos, (PSD) por um dia tendo sido substituído por Luis Alberto Farinha Nogueira, Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) por um dia tendo sido substituída por Regina Marisa F. Fernandes. -----

Faltou a deputada Susana Margarida Farinha André (PSD) que justificou. -----

-----1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”. -----



-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. -----

Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

Passou a apresentar uma proposta de voto de pesar pelo falecimento do ex-autarca Senhor José Lopes Ferreira. Também a bancada do Partido Socialista fez chegar à mesa uma proposta de votos de pesar pelo falecimento do Senhor António Lopes Secretário da Junta de Freguesia da Várzea dos Cavaleiros e Senhor António Farinha Marçal, pai da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Várzea dos Cavaleiros. Neste seguimento formalizou uma proposta conjunta de voto de pesar e minuto de silêncio por todos os falecidos em nome da Assembleia Municipal manifestando às suas famílias as mais sentidas condolências. -----

-----**Colocado à votação foi aprovado por unanimidade o voto de pesar pelos falecidos sendo seguido por um minuto de silêncio.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos. -----

Prosseguindo transmitiu que na última sessão da Assembleia Municipal foi retirado o ponto da Revisão do Regimento da Assembleia Municipal, informando que lhe chegou uma proposta da bancada do Partido Socialista. Parece-lhe ter trabalho na vertente jurídica e conter a visão do que a bancada do Partido Socialista em relação ao Regimento da Assembleia Municipal. Agradeceu os contributos que são sempre bem-vindos. A mesma vai ser considerada e vamos juntá-la aos comentários existentes, para que os Juristas da CMS possam elaborar uma proposta no alinhamento do que estava sugerido, ajusta-la ao enquadramento jurídico. Como existe uma proposta formal estruturada da bancada do Partido Socialista, colocou à consideração da bancada do Partido Social Democrata se querem propor igualmente. A intenção será de na sessão a realizar em fevereiro de 2019 discutir, ajustar e aprovar o Regimento da Assembleia Municipal.-----

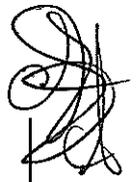
-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. ----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Apresentou algumas notas breves: -----



- Realçou a conclusão de mais uma fase da beneficiação do Monte da Senhora da Confiança, local que já apresenta alguma dignidade, obra que vem com vinte anos de atraso, não culpando nem a Câmara Municipal da Sertã, nem a Junta de Freguesia. Agradeceu em nome dos Pedrogueses o empenho do Município em realizar as obras, apelando para que se inicie um novo projeto para beneficiação da parte exterior do arraial. É do conhecimento geral que o local é visitado por muitos turistas e é um cartão-de-visita do Concelho da Sertã. -----

- Destacou as pequenas intervenções que foram feitas nas ETAR's das localidades do Bravo e Vale da Galega, minimizando alguns problemas existentes. Também o trabalho de limpeza de algumas vias de comunicação e ribeiros, que foi feito após a intempérie que atingiu a localidade do Bravo no dia 21 de agosto, apesar de existir muito para fazer, nomeadamente a recuperação dos moinhos históricos. -----

- Para finalizar é com preocupação que verifica que após a tragédia dos incêndios que atingiu o nosso concelho no ano passado, existirem parcelas florestais ao abandono, sem o corte de árvores, que colocam em risco algumas estradas municipais. Era importante criar ações de sensibilização junto dos proprietários no sentido de tomarem medidas preventivas para que daqui a alguns anos não aconteça outra catástrofe. -----

-----**Raquel Horta (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Iniciou a sua intervenção no sentido de deixar pequenas observações ao Senhor Presidente da Câmara, Senhor Vereador Rogério Fernandes, alertas que devem ser corrigidos porque põem em causa a segurança dos munícipes, dos turistas que nos visitam e é a imagem do Concelho da Sertã:-----

- A Alameda da Carvalha, ex-libris da Sertã local que recebe os eventos organizados pelo Município apresenta desnível nas calçadas por causa das raízes das árvores mais antigas. Sugeriu que seja feito um levantamento das mesmas de forma a encontrar melhor solução. Ainda neste espaço a estrutura da ponte de madeira em alguns locais está apodrecida, de momento não está a por em causa a segurança da ponte, mas deve ser preservada, o mesmo acontece na outra margem com a madeira do passadiço. Igualmente a recente obra da Avenida Gonçalo

Rodrigues Caldeira quer o passadiço quer algumas guardas encontram-se soltas e sugere que se contacte o empreiteiro da obra. -----

- Por último já numa anterior sessão da assembleia municipal afirmou que não só os proprietários falham nas limpezas, como a autarquia também não cumpre. Surgem pinheiros na antiga lixeira da Sertã, local que devia estar protegido de conformidade com o exigido. Ainda há pouco tempo tivemos conhecimento de que algumas instituições de Pedrogão Grande foram acusadas de negligência é tempo de solucionar de uma vez e cortar os pinheiros do aterro. -----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**Francisco Rei (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

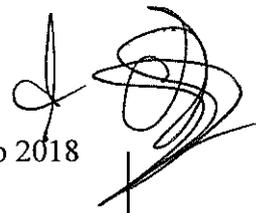
Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Intervio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Jorge Rodrigues Farinha (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Iniciou a sua intervenção expondo um tema muito importante “ reciclagem “e a realidade é que o nosso País não consegue cumprir os compromissos estabelecidos com a União Europeia. Falam em penalização pelo incumprimento, mas são sempre os contribuintes a pagar via imposto ou via caixa registadora. Tudo se paga pela inércia e pelo descuido de todos nós. É nossa responsabilidade fazer um esforço para que o cumprimento das metas seja atingido. A realidade é que somos confrontados no nosso dia-a-dia com contentores do lixo onde são depositados, papel, vidro, metal, materiais que deviam ser colocados nos ecopontos, sacos mal fechados, com certeza que o Município se esforça mas existe aqui uma questão de educação ambiental. Tem que haver maior sensibilização para que produza resultados imediatos caso contrário pagaremos todos de uma forma ou de outra. Sugere que os contentores e o espaço circundante sejam lavados periodicamente, é um problema de saúde pública. Existem Municípios que até vão mais longe, já fazem a recolha seletiva dos resíduos verdes/castanhos sugerindo que o Município da Sertã também faça a recolha destes produtos. -----



- Lembrou o assunto trazido a uma anterior sessão pelo deputado Paulo Ferreira sobre a utilização de herbicidas em bermas e valetas, afirmando que continua a sua utilização e o Senhor Presidente disse não concordar com procedimento. -----

- Continuando referiu que os munícipes estão descontentes com a abertura dos aceiros aquando os incêndios do verão, destruindo espaços verdes, assim apelou aos operadores de máquinas que em situações idênticas tentem não prejudicar as propriedades de forma a minimizar os prejuízos. -----

- Por fim lembrou que na zona industrial continua o parque da madeira queimada que era temporário, os maus cheiros também continuam. E o porquê das viaturas do Município prestarem serviços a empresas privadas?-----

-----**Vera Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Agradeceu ao Município da Sertã por ter abraçado o 2º Encontro Nacional da Associação de Diabetes, que decorreu no dia 22 de setembro, reunindo cerca de 200 pessoas. O seu muito obrigado a todas as entidades envolvidas e voluntários sertaginenses que receberam os participantes com muito carinho.-----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**José da Silva Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

- Relembrou os incêndios de 2017 no concelho da Sertã transmitindo que muitas das placas indicativas ainda não foram substituídas. -----

- Relativamente ao lixo na Vila da Sertã considera que a Vila se encontra limpa, mas nunca será demais sugerir uma maior responsabilidade aos munícipes. O lixo lançado para o chão na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira com o vento vai todo parar à ribeira. Apresentou a sugestão de colocação de guarda ou elevação junto ao bar do Lagar, para impedir que os papéis deslizem para a ribeira. -----

- Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara se seria possível propor junto das entidades competentes o alargamento do prazo do registo cadastral – Balcão Único do Prédio – BUPi.-----

- Sugeriu a colocação de passadeiras para peões: junto à Sede da Filarmónica União Sertaginense, Casa do Escuteiro, Praceta Francisco Sá Carneiro – Praceta, junto ao parque infantil e na Rua de Proença a Nova. -----

- Referiu que existe a necessidade de colocação de passeios e arranjar os acessos aos apartamentos na Rua Ângelo Pedro Farinha, junto ao Pavilhão Desportivo,

dadas as recentes obras “abertura de valas para colocação de gás...” o que veio complicar ainda mais o acesso aos apartamentos. -----

- Solicitou/propôs que o Senhor Vice-Presidente e Vereador Rogério Fernandes disponibilize uma manhã por mês a cada Junta de Freguesia para atendimento/tratar de assuntos. -----

- Apresentou novamente o pedido para a criação de uma travessia no IC8 entre a Sr^a dos Remédios e o Mosteiro da Sr^a dos Remédios. Sente que é uma obra fundamental para aqueles munícipes, sugeriu que a título definitivo se fizesse uma passagem pedonal. Solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia a criação de um grupo de trabalho das diversas bancadas para ir ao local aferir da dificuldade que os munícipes têm ao fazer aquele percurso a pé. Salientou que este é um assunto que gostaria de ver sanado, pois dura há nove anos. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Disponibilizou-se de imediato para acompanhar o Senhor Presidente de Junta sugerindo que quem quiser e estiver disponível para integrar o grupo de trabalho que o fizesse para o seu e-mail ou para a secretária D. Fátima Folgado, para se encontrar uma data comum. -----

- Relativamente à sugestão apresentada sobre o pedido de alargamento do prazo do registo cadastral – Balcão Único do Prédio – BUPi e dado que a Bancada do Partido Socialista (PS) apresentou à Mesa uma proposta no mesmo sentido, irá colocar à consideração da Assembleia Municipal a integração da proposta na Ordem do Dia. -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----
Evidenciou o voto de pesar ao ex- autarca José Lopes Ferreira, que a bancada do Partido Social Democrata (PSD) trazia para apresentar ousou apenas mencionar que o Senhor José Lopes Ferreira foi Presidente da Junta de Freguesia da Sertã, Vereador da Câmara Municipal da Sertã, Membro da Assembleia Municipal da Sertã eleito nas listas pelo Partido Social Democrata (PSD), incansável apoiante no Partido Social Democrata (PSD), lutador pelo desenvolvimento do seu concelho, serviu com vigor a causa autárquica, exemplar representante das suas populações, competente, defensor entusiasta da Sertã, empresário reconhecido



pelo seu percurso e exemplo de vida. Solicitou que se enderece à família as condolências transmitindo o teor desta intervenção.-----

- Referiu da necessidade de ser alargado o tempo de intervenção no período antes da Ordem do Dia, a considerar na alteração ao Regimento. -----

- Solicitou mais uma vez à mesa da Assembleia Municipal e à Câmara Municipal da possibilidade de fazer chegar até nós o programa disponibilizado pela Médio Tejo para contabilizar os tempos usados pelos membros das bancadas para melhor gerirmos as intervenções nesta Assembleia Municipal. -----

- Em sua opinião é inevitável o prolongamento do prazo do Balcão Único do Prédio (BUPi), isto se queremos tratar todos os munícipes da mesma forma, porque o tratamento deve ser igual para todos os cidadãos. E os cidadãos que querem inscrever-se agora não o podem fazer, não podem depois exigir que paguem os registos dos seus terrenos rústicos uma vez que não tiveram a possibilidade de inscrição. A abertura que foi apresentada aos solicitadores do concelho não é suficiente, já não há inscrições abertas. Salientou que tem andado no terreno na georreferenciação, porque só assim é que se consegue fazer um trabalho no BUPi como deve ser e não apenas junto do computador porque só através dessa visualização dá origem a erros. Mesmo nos próprios no terreno existem dúvidas com as estremas. -----

- Deixou um reparo ao município, os estradões florestais em zonas que não foram ardidadas encontram-se impraticáveis, com necessidade de limpeza e manutenção.--

- Apresentou um voto de boas melhoras ao Senhor Eduardo Patrício, que foi submetido a intervenção cirúrgica. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Relativamente ao que foi dito pelo Senhor Deputado quanto à necessidade de ser alargado o tempo de intervenção no “Período Antes da Ordem do Dia,” a considerar na alteração ao Regimento quem decide é a Assembleia Municipal. Sugerindo que apresentem propostas. No entanto temos que pensar o que se pretende e o que é possível. Usufruímos de um período de intervenção de uma hora “Antes da Ordem do Dia,” já foi utilizada uma hora e quarenta minutos, parece-lhe que uma Sessão da Assembleia Municipal que se prolongue mais de quatro horas não seja a forma mais adequada de discutir os temas. Fica aberto a sugestões. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. ----

E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos senhores deputados:-----

- A **Senhora Deputada Lurdes Sequeira** mostrou a sua sensibilidade na área social. A participação e o trabalho efetuado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é importante e temos que o realçar. Existem casos muito sensíveis e delicados no Concelho, o Município está disponível para apoiar a CPCJ. Destacou que ele próprio fez parte da CPCJ da Sertã.-----

Relativamente ao Protocolo assinado com a Dignidade – Programa ABEM – Rede Solidária do Medicamento vamos dar andamento ao processo e implementar o cartão.-- -----

O **Senhor Deputado Manuel Dias** referiu-se ao Monte da Sra. da Confiança tem-se investido todos os anos. Vamos continuar até que o projeto global esteja concluído.-----

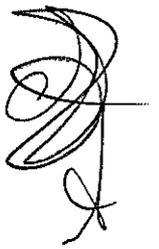
A propósito das localidades do Bravo, Macieira e Covões atingidas pela intempérie no dia 21 de agosto vamos continuar os trabalhos de limpeza.-----

A **Senhora Deputada Raquel Horta** e **Senhor Deputado Jorge Rodrigues** referiram-se ao tema “ reciclagem “é a realidade, a sensibilização começa nas nossas Escolas, os alunos devem alertar os familiares para a reciclagem.-----

O **Senhor Deputado Paulo Ferreira** deu conta da propagação das raízes das árvores da Alameda da Carvalha, temos solucionado alguns casos. Quanto à estrutura da ponte de madeira na Alameda da Carvalha, estamos atentos à sua manutenção. Os passadiços e guardas da Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, temos vindo a proceder à sua substituição e ou arranjo. Os pinheiros na antiga lixeira da Sertã iremos verificar.-----

O **Senhor Deputado Jorge Nunes** referiu-se em termos de política desportiva, a Câmara Municipal tem apoiado e vai continuar a investir tanto no desporto como na cultura.-----

O **Senhor Deputado Francisco Rei** mencionou a falta de manutenção de algumas infraestruturas municipais em Pedrogão Pequeno nomeadamente: o cemitério da vila, a escola primária, espaços desportivos, Monte da Sra. da Confiança e a Estação Elevatória. A Câmara Municipal tem apoiado e vai continuar a investir na vila. Sobre a Estação Elevatória apresentámos uma proposta e aguardamos se é aceite ou não a passagem na rua da Terra Grande.-----



O **Senhor Deputado António Simões** apelou e bem à união da população. Falou das energias renováveis, o concelho da Sertã é um dos concelhos que apresenta mais horas de exposição solar do País. Apostamos nas energias renováveis, na floresta e no turismo com a preocupação de tirarmos a máxima rentabilidade das albufeiras. Os Municípios banhados pelo Rio Zêzere deviam ser compensados pela água de qualidade que fornecem a milhões de pessoas.-----

Ao **Senhor Deputado Jorge Rodrigues** respondeu que não são utilizados herbicidas em bermas e valetas, nas Juntas de Freguesia, que não sejam permitidos.-----

À **Senhora Deputada Filomena Bernardo** informou que queremos que as transferências de competências sejam efetivadas. Vai sair legislação para os diversos setores, defende que devem ser as Freguesias a gerir algumas áreas. Já está marcada uma reunião com os Senhores Presidentes de Junta para debater “O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019.” Referiu ainda que aquando da transferência de competências o envelope de financiamento pode vir a ser inferior ao anterior. Não há motivos para adiar porque em 2021 temos que aceitar as competências.-----

Quanto ao I.V.S estamos em negociações com o Ministério da Educação para que o ensino se torne público e que os alunos continuem a estudar em Cernache do Bonjardim.-----

Ao **Senhor Deputado José Nunes** informou que estamos a trabalhar para recuperar as placas toponímicas. Sobre o alargamento do prazo do registo cadastral – Balcão Único do Prédio – BUPi é justo, também já reunimos e foi concedida autorização para a entrada de quatro funcionários e cinco estagiários. As infraestruturas da Rua Ângelo Pedro Farinha, deviam ser feitas pelo proprietário do loteamento o que não aconteceu, vamos acionar a garantia e terminar as infraestruturas. A travessia no IC8 entre a Sr^a dos Remédios e o Mosteiro da Sr^a dos Remédios é um processo que se arrasta há muito tempo, vamos encontrar a melhor solução para aquela travessia quando recebermos as estradas pertencentes à Infraestruturas de Portugal.-----

Ao **Senhor Deputado Nuno Melo** informou que há perigo no espaço circundante do Centro Escolar de Cernache do Bonjardim mas não teve conhecimento de acidentes. Queremos segurança para os nossos jovens e vamos estar atentos. A E.N. 238 passou de regional para nacional. É da responsabilidade da

“Infraestruturas de Portugal” o Governo vai negociar um pacote com a União Europeia para finalizar algumas estradas. Vamos aguardar. O estacionamento junto ao mercado municipal de Cernache do Bonjardim é preocupante, não foi aceite o pedido de cedência de terreno pelo Seminário das Missões. Salientou que junto ao Centro Social está um terreno que se for viável e aceite pelo proprietário seria também um local seguro. Quanto aos incêndios de junho de 2017 ocorridos nas freguesias de Cernache do Bonjardim e Castelo, recebemos uma verba de cerca de 2 milhões de euros.-----

O **Senhor João Carlos Almeida** evidenciou o voto de pesar do ex- autarca José Lopes Ferreira, neste sentido apresentou um pedido de desculpas público à família por não ter sido presente à primeira reunião do executivo realizado após ao seu falecimento. Quanto aos estradões florestais temos de dar prioridade às áreas não ardidas, queremos chegar a todas as freguesias.-----

-----**2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”**.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Informou que recebeu uma proposta da bancada do PS, chamando a atenção para a importância da prorrogação do prazo de gratuidade do registo de prédios rústicos “Balcão Único do Prédio (BUPi) “no Concelho da Sertã para que a Assembleia Municipal a faça chegar às entidades competentes. Caso concordem, propõe a sua inclusão no ponto 2.10.-----

- Posto à votação foi aprovado por unanimidade a inclusão da proposta no ponto 2.10.-----

-----**2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.**-----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII).-----

-----**Victor Cavalheiro (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX).-----

Continuando a sua intervenção referiu que a 18 de setembro, o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, acolheu a cerimónia de assinatura dos protocolos que visam implementar o programa ‘Saúde Oral para Todos’ em 65 concelhos do País. O Presidente do Município da Sertã assinou o protocolo de colaboração com o Ministério da Saúde, na presença de Sua Excelência o Senhor Ministro da Saúde, Dr. Adalberto Campos Fernandes e foram assinados protocolos entre 65 municípios e as cinco Administrações Regionais de Saúde, que aconteceram na



sequência do sucesso do projeto-piloto iniciado pelo Governo em 2016 em 13 Centros de Saúde com o objetivo de chegar a todos os concelhos até 2020. Foi uma excelente medida deste governo. Esperemos que para o nosso Município não seja mais um protocolo que vá sendo adiado eternamente como os “Espaços do Cidadão” cujo protocolo foi assinado há anos.-----

Seguidamente interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X). -----

Para finalizar referiu que é preocupante a questão do grau de execução orçamental em que: Despesa Geral - 41%; De capital – 25,44%; Receita Geral – 50,84; PPI Geral – 60,81. Poderá ser um razoável grau de execução, mas ainda ontem ouviu a Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim dizer que na sua freguesia não foi aplicado em 2018, no âmbito do PPI, um metro de alcatrão.-----

-----**José da Silva Nunes (PSD):** Interveio no sentido de felicitar o Município pelas diversas atividades: Comemorações do Feriado Municipal; Maratona da Leitura – 24 horas a Ler; Festival de Gastronomia do Maranhão em que foi agradável a disposição dos stands das juntas de freguesias; 80.^a Volta a Portugal em Bicicleta; Grande Prémio de Portugal Nacional 2 que fez a ligação entre Chaves e Faro; a publicação do livro “Marcelo, o Presidente da nossa conterrânea Joana Lopes” e o 2º Encontro Nacional da Associação de Diabetes abraçado pela Deputada Vera Dias.-----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Felicitou o Município pela realização da Maratona da Leitura – 24 horas a Ler, mais uma aposta ganha pelo executivo que este ano homenageou o Padre Manuel Antunes, o Grande Prémio de Portugal Nacional 2 que fez a ligação entre Chaves e Faro, alertou no entanto para a substituição dos marcos que estão irreconhecíveis, nomeadamente no troço que atravessa o nosso concelho, “Verão 2018” na Albufeira iniciativa da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, subscrevendo as restantes iniciativas já recordadas pelo deputado José da Silva Nunes. -----

Mencionou o Protocolo entre o Município e a Dignidade - Abem – Rede Solidária do medicamento, considerou que o mesmo deve ser divulgado, e as famílias carenciadas devem ser referenciadas por quem de direito. -----

- Para finalizar referiu-se ao nemátodo do pinheiro referenciado já em reunião do executivo, sendo preocupante ver que no nosso concelho surgem manchas

castanhas e os pinheiros secam. Entende que os mesmos devem ser cortados tanto mais a legislação obriga os proprietários a cortar de forma adequada e que os resíduos sejam retirados da floresta. Também o transporte de madeiras não é controlado, o nemátodo passa segundo os peritos de um local para outro. Na próxima década não temos pinheiro bravo, as entidades responsáveis devem fazer o trabalho de forma objetiva e rápida.

-----**Presidente da Câmara:** Referiu que tomou nota das preocupações apresentadas pelos Senhores Deputados. -----

2.2 – Apreciação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal para 2018, Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários (PREVAP) - Proposta nº208.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----
Interveio no sentido de lembrar o Senhor Presidente da Câmara que em tempos assumiu que desde que o Governo Central permitisse a Câmara Municipal regularizava a situação dos precários, situação que não se verifica atualmente.-----

-----**Presidente da Câmara:** Informou que é impossível fazer de "uns filhos e outros enteados", porque o processo não está concluído. Em primeiro lugar serão criados lugares no mapa de pessoal. Após esta aprovação, será aberto concurso a que poderão submeter-se todas as pessoas que exerceram ou exercem funções nos respetivos serviços. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria. -----

----- 21(vinte e um) – a favor----- 1 (uma) abstenção-----8 (oito) contra -----
O Grupo Parlamentar do PS apresentou declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI) .-----

2.3 - Apreciação, discussão e votação do imposto municipal sobre imóveis - IMI – taxas aplicáveis na cobrança de 2019- Proposta nº 221.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.4 - Apreciação, discussão e votação do imposto municipal sobre imóveis - IMI – redução de taxa de acordo com o número de dependentes do agregado familiar para 2019. – Proposta nº222.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.5-Apreciação, discussão e votação da participação do Município da Sertã no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) relativo ao ano de 2019 – Proposta nº 223.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Referiu que esperava que a Câmara Municipal apresentasse uma proposta idêntica aos pontos anteriores que concordou plenamente. Não nos podemos esquecer do cidadão comum, pessoa que vive do seu ordenado ou os pequenos investidores, não reduzindo esta taxa vamos criar divisões. Se esta proposta fosse apresentada como as anteriores talvez no final do mês ou ano os agregados familiares usufríssem mais poder de compra. Entende que o Município precisa de verbas mas não desta forma. Nada faz para criar condições para transferir pessoas para viver no concelho. Espera que em 2020, a Câmara Municipal apresente uma proposta de redução dos valores de IRS.-----

-----**Presidente da Câmara:** Referiu que seria mais agradável se a Câmara Municipal apresentasse uma proposta a diminuir a taxa de 5%. Todos os munícipes ficavam satisfeitos. Mas não podemos desequilibrar as contas do Município. No IRS de 2017, houve um decréscimo de 90 mil euros.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria -----

----- 21(vinte e um) – a favor-----1 (uma) abstenção-----8 (oito) contra ---

O Grupo Parlamentar do PS apresentou declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).-----

2.6 - Apreciação, discussão e votação da fixação da taxa municipal de direitos de passagem (TMDP) às entidades que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público num local fixo- Proposta nº224

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.7 - Apreciação, discussão e votação da derrama – taxas aplicáveis na cobrança no ano de 2019- Proposta nº 225.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.8– Apreciação, discussão e votação da alteração da ARU de Cernache do Bonjardim - Proposta nº 226.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.9 – Apreciação, discussão e votação dos Estatutos da Associação de Municípios para a Gestão do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes – CIRAE – Minuta – Proposta nº 227.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.10 – Apreciação, discussão e votação da prorrogação do prazo de gratuidade do registo de prédios rústicos no “ Balcão Único do Prédio (BUPi)” no Concelho da Sertã. -----

- Considerando que a Lei nº 78/2017 de 17 de agosto teve como objetivo criar um sistema de informação cadastral simplificada, adotando medidas para a imediata identificação da estrutura fundiária e da titularidade dos prédios rústicos e mistos”, criando assim “ O Balção Único do Prédio (BUPi)”.

- Esta medida foi aplicada como projeto-piloto à área de vários municípios, entre os quais o da Sertã, vigorando durante um ano após publicação do respetivo diploma. Considerando que o prazo estipulado se esgota no final do mês de outubro próximo; sabendo nós que a resposta do BUPi, complementada com outras medidas recentes do governo será insuficiente para o registo da grande maioria dos prédios rústicos do concelho;

Propomos: Que esta assembleia municipal aprove e faça chegar às entidades competentes a presente proposta, no sentido de sensibilizar o governo, para que prorrogue por mais um ano as medidas constantes na Lei nº 78/2017 e que concretamente se aplicam à área do município da Sertã.

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

2.11- Para conhecimento do plenário:

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017.

- Proposta nº 173 – Prestação de serviços de saúde no trabalho.

- Proposta nº 175 – Participação ao Instituto Profissional da Sertã.

- Proposta nº 179 – Bolsas de Estudo – Ano letivo 2018-2019.

- Proposta nº 180 – Aquisição de serviços de comunicação – voz fixa para o Edifício dos paços do Concelho.

- Proposta nº 181 – Locação de três espaços nos suportes físicos e proteção mecânica da Rádio Condestável, sitos na Serra do Viseu, Cabeço Rainho e Serra de S. Macário.

- Proposta nº 182 – Requalificação do Edifício do Mercado Municipal da Sertã.

- Proposta nº 192 – Sertanense Futebol Clube

- Proposta nº 194 – Grupo Desportivo Vitória de Sernache.

- Proposta nº 210 – Fornecimento contínuo de 130 000 litros de gasóleo rodoviário a granel.

- Proposta nº 211 – Aquisição de serviços de Fibra@Web e Fibra@Internet.

3 - Período destinado ao Público:

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Cumprimentou todos os presentes.-
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata
(Anexo XIII).-----

-----**Senhor Adelino dos Reis e Moura - Várzea dos Cavaleiros** -
Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção solicitando mais
tempo de intervenção ao Senhor Presidente da Assembleia. Considera os assuntos
que vem abordar de alguma gravidade, referiu que após leitura da ata da
Assembleia Municipal de 25 de junho se surpreende com a parcialidade com que a
Câmara e a Assembleia trata os seus munícipes e alguns órgãos autárquicos, a ata
mencionada apresenta nas intervenções do público tratamentos diferenciados,
todos os intervenientes são tratados por “Senhor”, apenas o cidadão Adelino Reis
e Moura não é tratado por Senhor.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio para responder que não existe
qualquer intencionalidade da sua parte, trata todos os cidadãos com respeito e da
mesma forma, no entanto pode ter existido uma falha, não a detetou, colocará à
consideração a correção da mesma.-----

- Continuou a sua intervenção o **Senhor Adelino dos Reis e Moura** como
Presidente da Assembleia de uma Instituição de Solidariedade Social. A 1 de
setembro foi autorizado em Reunião de Câmara que o autocarro do Município
realiza-se o passeio dos idosos e associados da Instituição, no dia e hora prevista o
autocarro não apareceu conforme previsto. Dirigiu-se aos estaleiros da Câmara e
verificou que o mesmo se encontrava estacionado. Após efetuadas algumas
diligências chegou o mesmo pelas 10h00 à Várzea dos Cavaleiros, ou seja duas
horas e meia depois do planeado. Nestes casos uma alteração destas transtorna
todo o percurso agendado. Apenas fala no assunto para felicitar o Motorista
Senhor Benvindo pela disponibilidade em ir efetuar o serviço para o qual não
estava escalado. Não compreendeu o que se passou. Por volta das 19h00 recebeu
da parte do Município um pedido de desculpas pelo ocorrido.-----

- A instituição em causa tem doze funcionários oriundos do concelho apenas um
não é, teve a Instituição necessidade de adquirir um veículo de 5 lugares,
solicitados vários orçamentos, apontou-se para o mais baixo e para tal veio junto
da Câmara Municipal solicitar um subsídio para ajuda na aquisição do mesmo,
salientou o facto da exigência da deliberação obrigar a apresentação da fatura da

compra. Destacou que em situações idênticas o mesmo não é solicitado, exige que o tratamento deve ser igual para todos. -----

- No âmbito da área social do Município, mencionou a situação pendente de há pelo menos seis anos, de pedido de ajuda para reconstrução de casa de um cidadão deficiente de Entre a Serra que se encontra a ser acompanhado pela APPCDM, por razões que desconhece não é autorizada a reconstrução da casa, mas a casa está lá não tem portas nem janelas. -----

- A Freguesia da Várzea dos Cavaleiros apresentou duas candidaturas no âmbito dos incêndios ocorridos em julho e outubro de 2017, sem perceber porquê e sem conhecimento da Senhora Presidente de Junta uma das candidaturas foi absorvida pela candidatura apresentada pelo Município dado que é a entidade que tem enquadramento hierárquico para desenvolver este tipo de candidaturas. A candidatura que foi efetuada pela junta já se encontra concluída. Pode-se concluir que a celeridade com que o Município trabalha é de baixo rendimento. -----

- Relativamente às condolências apresentadas no início da Assembleia Municipal, lembrou que três autarcas nos deixaram neste ano um Presidente de Câmara, um Presidente de Junta e um Secretário Executivo, três cidadãos que deram tudo e o melhor que sabiam pelo concelho, nomeadamente em sessão de 25 de junho, o Dr. Ângelo Bastos, já tinha sido lembrado. Mas isto para dizer que o cidadão António Lopes Alves que foi durante 20 anos autarca neste concelho faleceu em condições drásticas, não houve nenhum órgão autárquico do concelho da Sertã que dirigisse uma palavra de condolências à Freguesia da Várzea dos Cavaleiros a única entidade que dirigiu um voto de condolências foi a ANAFRE, na pessoa do seu Presidente. -----

- Para terminar referiu que o Senhor Presidente da Assembleia enviou para diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social um e-mail para a possibilidade de uma visita às Instituições. O Centro Social da Várzea dos Cavaleiros está em condições de receber o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Não compreende porque dirige às Instituições de Solidariedade um e-mail em nome pessoal para uma visita do Presidente da Assembleia. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio sobre as questões apresentadas pela Junta de Freguesia da Várzea dos Cavaleiros apelando que a Senhora Presidente da Junta apresente os assuntos, as preocupações da freguesia à Assembleia Municipal.-----

Esclareceu que o e-mail que enviou foi enviado enquanto Presidente da Assembleia Municipal, não foi enquanto cidadão, porque o Presidente da Assembleia é Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias e foi quem enviou o e-mail. A Instituição só tem que responder ao e-mail. Salientou que não é sua intenção interferir no que quer que seja nas associações, não é seu propósito causar qualquer transtorno, fica ao critério de cada uma. No entanto é seu entender que os responsáveis pelo Município devem perceber, entender, estar e contatar com as comunidades principalmente com aquelas que mais apoios necessitam que são os idosos e os jovens. A sua intenção é informal e desejaria que fosse efetuada também num momento informal que eventualmente poderia ser à refeição, acrescentou que o Presidente da Assembleia almoça todos os dias e não tem necessidade de sobrecarregar a Instituição. -----

----- **Senhor Francisco Rei - Pedrogão Pequeno:** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIV).-----

-----**Presidente da Assembleia:** Referiu que a intervenção é puramente de Assembleia de Freguesia, a Freguesia de Pedrogão Pequeno tem um representante na Assembleia Municipal, não o interrompeu mas no futuro não vai permitir estas intervenções, este não é o espaço para essas intervenções. -----

-----**Senhor Arménio Silva – Calvaria** - Cumprimentou todos os presentes. -

- Questionou para quando a implementação do Parque de Campismo na Várzea de Pedro Mouro no concelho da Sertã, -----

- Questionou também a colocação de piscina flutuante num dos vários pontos da albufeira possíveis do concelho. -----

- No lugar de Matos do Pampilhal - Cernache do Bonjardim, está a decorrer o Festival de Peixe do Rio, como se fala muito em turismo o município deve criar as condições para que se desenvolva. As estradas que foram alcatroadas na povoação ficaram muito estreitas, por exemplo na rua Libânio Vaz Serra, também as valetas foram tapadas junto a algumas habitações, mais solicitou a colocação de base em cimento que ajude a nivelar o contentor do lixo. -----

-----**Senhor António Ladeiras – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. -----

Apresentou algumas considerações e arranjos a efetuar:-----

- Relembrou o edifício da Casa de Água da Foz da Sertã e a sua envolvente. -----

- Nas obras de recuperação urbanística executadas no Adro da Igreja Matriz e zona envolvente, em Cernache do Bonjardim, falta a colocação de banco mencionado no projeto e os bancos que foram retirados junto da anterior Praça de Táxis ainda não foram repostos. Também os bancos que se encontram junto ao Centro de Saúde merecem uma reparação. -----

- Questionou o que se pensa fazer com os objetos recolhidos nos anos 90, no lugar de Serra de São Macário e Santa Madalena, provenientes dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos pelo arqueólogo Carlos Batata e voluntários. -----

- Apontou a falta de placas indicativas dos sanitários e campo de ténis. -----

- As passadeiras para peões elevadas algumas abateram, outras perderam a tinta, necessitam de intervenção. -----

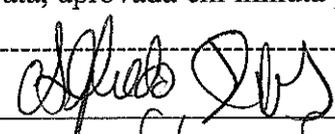
- Solicitou a colocação de mais papeleiras na vila de Cernache do Bonjardim. ----

-----**Aprovação da Ata:**-----

-----**Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação uma proposta de alteração à ata nº 3/2018 da sessão de 25 de junho de dois mil e dezoito, onde deve constar a palavra Senhor na intervenção do Senhor Adelino Reis e Moura.-----

A proposta foi aprovada por maioria dos membros com direito a voto, contabilizando 27 (vinte sete) – a favor -----3 (três) abstenções.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 18,30 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, -----

-----A Assistente Técnica, -----

Ata nº 4/2018

Anexo I

ANGELI



Assembleia Municipal de 29 de setembro de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exma. Comunicação Social – Rádio Condestável, Médio Tejo net

E Prezado público aqui presente, que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

A todos saúdo com votos de boa tarde,

Passado quase um ano da minha designação como cidadã eleitora por esta Assembleia Municipal para integrar a **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã – (CPCJ)**, cumpre-me dar-vos conhecimento de alguns aspetos relevantes que decorreram neste período.

Relembro que a “Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional e uma composição multidisciplinar. Visa promover os direitos das crianças e dos jovens e prevenir ou pôr termo a situações que possam afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.”

A sua atuação rege-se pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), aprovada pela Lei nº 147/99 de 1 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 31/2003 de 22 de agosto, pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro e pela Lei nº 23/2017 de 23 de maio.

- Decorreu no passado dia 29 de junho, na Casa da Cultura da Sertã o Encontro Regional do Centro das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens dos distritos de Castelo Branco, Coimbra e Leiria, promovido pela **Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens**. Encontro que contou com a presença da Senhora Presidente da CNPDPCJ – Rosário Farmhouse, e demais membros da Comissão Nacional, a Equipa Técnica Regional do Centro, o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã, José Farinha Nunes, e o Presidente da CPCJ da Sertã, Ricardo Nunes.



Os quais destacaram a exigência do esforço de cidadania ativa necessário para reforçar a missão das CPCJ enquanto promotoras dos direitos das crianças e jovens tendo sempre, como objetivo o seu superior interesse.

Tratou-se de um encontro regional de trabalho conjunto no âmbito da promoção e proteção com o objetivo de proporcionar um diálogo entre todos os participantes.

Foram abordados vários assuntos:

- Reorganização interna e composição da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPDJ);
- Projeto de Formação;
- Projeto entre famílias;
- Diagnóstico de atendimento junto dos municípios em relação ao apoio e ao financiamento;
- Análise do ponto de situação do Projeto " Tecer a prevenção" e prespetivas futuras;
- Finalização Estratégia Nacional para os direitos da criança;
- Papel do membro;
- Duração do mandato;
- Selo protetor (35 candidatura);

Foram abordadas algumas questões e apresentadas várias preocupações entre elas:

- As nomeações de alguns representantes, que posteriormente são substituídos por outros,
- Algumas entidades patronais não estão sensíveis a estas realidades – não priorizam o tempo que é um bem comum e um bem maior para as crianças e jovens, onde a colaboração é a palavra chave para o superior interesse da criança ou jovem.
- Uma questão muito importante tem a ver com os tempos de afetação dos técnicos, os horários de expediente, clarificar dia/noite, fazer uma reformulação à estratégia nacional – 2016- 2021- pois o lamento é "*parece que ninguém leva a sério os pedidos das CPCJ, a recusa de dados*".
- Existe a necessidade de implementar um manual de procedimentos;
- A necessidade de sensibilizar alguns municípios sobre as CPCJ, necessidade de criação de espaço próprio,

- Foi abordado qual o perfil adequado dos técnicos – a formação referenciada na Lei (formação + prática+ experiência), do município, da Educação, da Saúde e da Segurança Social.

- Questão da educação estar a 50 % ou 100% trabalho de prevenção que tem que ser apresentado na comissão alargada e ao Diretor da Escola.

- Relativamente ao fundo de maneiio – a Comissão Nacional distribui 6 (seis milhões de euros) pelas 308 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens existentes nos municípios, sendo esta verba atribuída por número de habitantes.

Ao longo do ano de 2018 decorreram várias reuniões em regime alargado nos dias 17/01/2018, 21/03/2018, 23/04/2018, 06/06/2018 e 13/09/2018.

A CPCJ da Sertã tem o seguinte volume processual à data de 13/09/2018:

2018	N.º de Processos
Trabalhados	39
Transitados de 2017	18
Instaurados	21
Arquivados	21
Ativos	18

Associação Dignidade - Programa Abem: Rede solidária do medicamento

Apresento ainda uma nota sobre o seguinte assunto que deve ter passado despercebido a muitos de nós.

O Município da Sertã, assinou no passado mês de junho, na área social, Protocolo com a Associação Dignidade. responsável pelo Programa Abem.

O Programa Abem é uma Rede Solidária do Medicamento que consiste em garantir o acesso a medicamentos prescritos por receita médica e comparticipados pelo Serviço Nacional de saúde (SNS) a todos os cidadãos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas também a todos os que se deparem com situações inesperadas de carência económica. Tenham uma capitação inferior a 50% do Indexante ao (IAS) 428,00€ ou seja 214,45€.

Os valores são assegurados na totalidade pelo Município da Sertã e pelo Fundo Solidário Abem, que é composto por uma Rede de parcerias que assegura o circuito solidário do medicamento. Ou seja, o beneficiário **não paga nada**.

Porque estou envolvida neste assunto no âmbito de outra Instituição – Cáritas Paroquial da Sertã e já temos vários beneficiários, e porque sei que esta informação, através dos meios pelos quais foi divulgada ainda não chegou, aos possíveis interessados.

Sugiro que os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia aqui presentes, que tem o contato privilegiado com os munícipes e eventualmente conhecem as situações, os informem desta possibilidade, a atenção de todos os ouvintes da Rádio Condestável e todos nós aqui presentes conhecemos alguém que precise de ser ajudado nesta área.

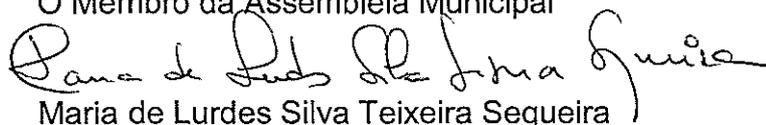
Pois, muitos dos nossos idosos, menos idosos, crianças ou ainda doentes crónicos, não fazem a medicação prescrita porque não tem dinheiro para a adquirir, sei do que estou falar.

Sugiro que o Município – o Senhor Presidente, a área social – aproveite o próximo dia 4 de outubro em a Sertã celebra o Dia do Idoso, para dar conhecimento (Folheto, etc...) a todos os presentes, está todo o concelho representado, todas as IPSS. Temos o dever de olhar pelo outro.

É muito triste que se tenha trabalhado para uma finalidade, falo também nas farmácias do concelho que aderiram ao programa, e que o Município ainda não tenha colocado um cartão na rua. Se os possíveis beneficiários não vêm ter connosco, temos nós que lhes apresentar os benefícios e prestar um serviço de proximidade. Temos a verba cabimentada vamos usá-la em favor das nossas gentes, são esses os nossos munícipes/ eleitores.

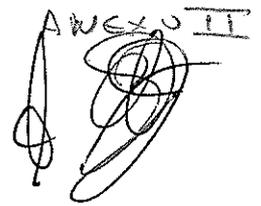
Desejo a todos uma boa tarde e muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal


Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Ata nº 4/2018

Anexo II



Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhor Secretário
Senhor Presidente do Município
Senhores Vereadores
Senhores Deputados
Senhores da Comunicação Social
Excelentíssimo Público

A todos Boa tarde

De acordo com uma notícia do Diário de Notícias de 24 de setembro, cito: "Bruxelas diz que Portugal está em risco de falhar meta de reciclagem de resíduos municipais.

O relatório, hoje publicado, detalha também que Portugal é um dos Estados-membros que não cumpre as metas específicas de reciclagem de vidro, conjuntamente com Grécia, Malta, Chipre, Hungria, Polónia e Roménia.

Bruxelas oferece "assistência técnica, apoio de fundos estruturais, e auxílio na partilha das melhores práticas". *fim de citação.*

Apesar de a rede de ecopontos disponível e a periodicidade de recolha sejam bastante melhores que há poucos anos, apesar da sensibilização realizada, nomeadamente nas escolas, há ainda um longo caminho a percorrer.

É uma questão de consciência!

Muitas vezes deixamo-nos levar por notícias que descreditam a reciclagem e fragilizam o nosso esforço diário.

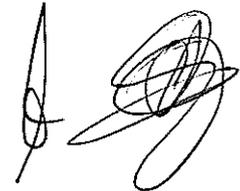
No entanto, creio ser imperioso que cada um de nós, em suas casas, no seu emprego, nas associações e colectividades, nas instituições, promova uma atitude pró-activa e cívica em matéria de protecção do ambiente.

Falo, em específico, da **separação do lixo** e do **consumo de água**.

Creio ser necessário inculcar em todos, nas crianças, nos jovens e também nos menos jovens, que os recursos ambientais esgotam-se e é obrigação de todos nós preservá-los.

Reciclagem em casa, é fácil! Levar aos ecopontos também não é assim tão complicado! Se calhar, a autarquia até poderia disponibilizar aos munícipes ecopontos domésticos, eventualmente de cartão, à semelhança de uns distribuídos há alguns anos pela Valnor aos alunos que faziam visitas de estudo às suas instalações.

Esta seria uma acção a enquadrar numa estratégia de comunicação abrangente e bem difundida.



Quanto à água....

Assunto tantas e tantas vezes já falado....

Temos de agir! Temos de nos consciencializar que a água potável é um recurso escasso! Mais uma vez, cabe a cada um de nós saber racionalizar o seu consumo e passar a mensagem (mais eficaz pelo exemplo) às gerações mais novas.

Há tantas pequenas mudanças, no nosso dia-a-dia, que podemos fazer! Basta querer.

Até porque custa pagar, p.ex., 30 ou 40 euros/mês da conta da água! Custa pagar a taxa dos resíduos sólidos urbanos! Custa! Mas custará muito mais quando quisermos abrir a torneira e desta não sair água, porque foi racionada, ou quando tivermos de pagar ainda mais por legumes ou fruta porque a natureza já não tem a capacidade que tinha de produzir.

Sim, o assunto requer uma solução macro. Mas, enquanto essa não chega, todos nós somos responsáveis por "deixar este mundo melhor do que o encontrámos". É a nossa herança.

Grata pela atenção,

Sertã, 29 Setembro 2018

Raquel Horta Antunes

Bancada PSD

Ata nº 4/2018

Anexo III

ALEXO III


Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Jornalistas,
Digníssimo Público.

Boa tarde.

Trago hoje a esta Assembleia e neste período de “ Antes da Ordem do Dia “ uma apreciação sobre três coletividades e/ou associações desportivas do nosso concelho, nomeadamente o CCD (Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Camara Municipal da Sertã), o Vitória de Sernache e o Sertanense FC.

Falei na minha intervenção da última Assembleia Municipal no reconhecimento às coletividades que promovem e incentivam a prática desportiva no nosso concelho, é pois justo que hoje volte a relevar o excelente trabalho que as mesmas têm desenvolvido.

Começo por dar os parabéns pelo trabalho e pelos resultados alcançados pelo CCD, não só na natação, como também no atletismo. Esta associação continua a alcançar resultados desportivos, que parece passarem despercebidos á nossa comunidade, dai eu sentir a obrigação de o fazer novamente nesta Assembleia Municipal.

A Direção do CCD, os seus técnicos e sobretudo os seus atletas devem merecer da nossa parte o maior elogio, pois os resultados que continuam a alcançar são prova disso mesmo, se não vejamos:

Na natação, 3º lugar no Campeonato Nacional de Masters; 47º lugar no Campeonato Europeu de Masters; 4º lugar nos Campeonatos Regionais; 6º lugar no Campeonato Nacional de Infantis; 3º lugar no Meeting de Xira e ainda dois terceiros lugares no Campeonato Nacional do Desporto Escolar são disso uma forte evidência.

Sabendo que as condições que a nossa comunidade dispunha até á pouco tempo para a prática da natação, não existiam, e não sendo a natação um desporto com tradição no nosso concelho ainda mais se tem de valorizar este trabalho e estes resultados.

No atletismo o CCD também tem brilhado e alcançado excelentes resultados, como por exemplo o 1º lugar da 7ª Mini Meia Maratona e Caminhada Nuno Alvares Pereira, uma prova que ligou a Cernache do Bonjardim e a Sertã, entre outras vitórias que tem alcançado em provas fora do nosso concelho.

Relativamente ao Vitória de Sernache, depois de na última época já ter obtido excelentes resultados, pois conquistou a Taça de Honra da AF Castelo Branco, que lhe permite participar esta época na Taça de Portugal, ainda assim não alcançou o seu objetivo principal que era a promoção ao Campeonato de Portugal.

Na presente época, ao que parece, o objetivo principal passa por ser Campeão Distrital de Futebol e poder disputar na próxima época esse campeonato.

Esta coletividade que comemora este ano o seu septuagésimo aniversário, continua a dar à formação dos seus atletas uma especial atenção e uma enorme importância.



Esta época, o Vitória de Sernache está inscrito na AFCB nos escalões de seniores, juniores, juvenis, iniciados, benjamins, traquinas e petizes, contudo a novidade vem da criação de uma equipa seniores em Futsal, levando assim o clube a participar em cinco competições diferentes, para além dos encontros dos atletas mais jovens.

Neste caso deve também ser reconhecida a atenção que o Município tem dispensado a esta coletividade, pois tem em marcha as obras para o novo relvado sintético, sendo também justo que tal aconteça, por forma a reconhecer o trabalho desenvolvido por esta coletividade e lhe faculte tão rápido quanto possível as melhores condições para a prática desportiva dos seus atletas, resultando daí uma valorização ainda maior aos investimentos do Município nos protocolos desportivos com as coletividades do concelho.

Quanto ao Sertanense FC, continua a ser uma coletividade de referência não só local, como regional e nacional.

O Sertanense FC na presente época, além da participação (que se espera honrosa) no Campeonato de Portugal, vai ter em competição os escalões de juniores, juvenis, iniciados, infantis 9, infantis 7, para além de encontros de atletas nos escalões de benjamins, traquinas e petizes, são portanto equipas em 6 escalões diferentes para além dos mais jovens.

Mas a grande novidade vai para o Futsal, onde o Sertanense aparece com 2 equipas seniores uma masculina e outra feminina, o que é de realçar, daí os meus parabéns aos seus dirigentes, técnicos e sobretudo aos atletas.

Também aqui é justo reconhecer ao Município a atenção que tem dispensado a esta coletividade, pois só assim é possível desenvolver este trabalho.

Deixei para o final desta intervenção, uma nota não menos importante.

Realiza-se amanhã dia 30 o jogo de futebol Vitória de Sernache x Sertanense, a contar para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal.

É a primeira vez que o sorteio ditou um jogo entre as 2 equipas do nosso concelho para a Taça de Portugal. Se daqui resulta o facto de uma delas ser eliminada, também é verdade que pelo menos temos uma equipa do nosso concelho na 3ª eliminatória.

O resultado final deste jogo conta essencialmente para as 2 equipas, mas o importante é que o futebol e o nosso concelho saiam valorizados com este acontecimento.

Este jogo, vai ficar para a história por ser o primeiro da "dita" Prova Rainha entre o Vitória de Sernache e o Sertanense, mas a minha abordagem a este jogo, é que o mesmo deve servir não só para potenciar as duas coletividades, mas também para potenciar o nosso concelho e o investimento que o Município tem feito no desporto e no futebol em particular.

Este jogo pode e deve ainda servir para unir e valorizar as coletividades e os seus associados, mas sobretudo para nos afirmarmos como um Concelho com potencial a todos os níveis, desportivo, cultural e social. Como é costume dizer-se, juntos somos mais fortes e Sernache e a Sertã juntos no desporto também fazem também um concelho mais forte.

Que seja um excelente jogo, que o vencedor seja um vencedor justo, que haja fair play, que haja desportivismo, e que todos os intervenientes, jogadores, treinadores, dirigentes, sócios e simpatizantes estejam á altura deste acontecimento que vai certamente ficar para a história do futebol do nosso concelho, e se saibam respeitar.

Muito obrigado.

Sertã, Paços do Concelho 29 de Setembro 2018

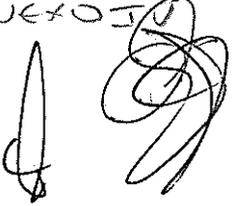
Jorge Nunes



Ata nº 4/2018

Anexo IV

ANEXO II



Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.s Membros da Mesa,
Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.s, Vereadores,
Comunicação Social,
Publico Presente,

Sr. Presidente do Município, em todas as Freguesias deverão existir infraestruturas Municipais, Pedrógão Pequeno, não é excepção. A manutenção destas infraestruturas, umas vezes a cargo do município outras a cargo das Freguesias, vai tendo custos e apoios. No entanto, na Sertã facilmente se confundem as tarefas do município, com as tarefas da Freguesia. Será a Freguesia da Sertã, neste aspecto, privilegiada em relação às restantes?

Vou continuar a minha curta intervenção, apenas e só com alguns pontos, que julgo pertinentes, na Freguesia de Pedrogão Pequeno.

Pedrógão Pequeno, é muito mais que belas paisagens, que são utilizadas para promoção e divulgação turística.

Não obstante o fim a que se destina, o cemitério da Vila, pela sua localização e Arquitectura, embora já desvirtuada por uma intervenção despropositada no passado recente, é um cartão de visita, merece investimento para conservação, manutenção e principalmente para dignificar aquele espaço.

Também o edifício da Escola Primária da Vila precisa de intervenção urgente, tem de ser conservado e preservado.

As duas infraestruturas desportivas existentes necessitam de intervenção urgente, sendo que a que está situada no Bairro do Cabril, está em elevado estado de degradação, vou repetir-me ao reafirmar que parte da sua destruição foi proporcionada por intervenções do próprio Município.

O Monte de N.ª Sr.ª da Confiança, está em processo de requalificação, as obras realizadas até agora merecem uma palavra de apreço e nesse sentido dirijo os meus parabéns ao executivo, mas também à persistência e insistência do Presidente da Freguesia de Pedrógão Pequeno. Os próximos trabalhos deverão passar por um enquadramento paisagístico adequado e demolição de algumas infraestruturas existentes, que em nada dignificam o local.

A ETAR de Pedrógão Pequeno, continua com problemas ... É um assunto de saúde publica! Para quando a resolução?

Sr. Presidente da Assembleia Municipal, endereço o meu apreço, por esta Assembleia estar a decorrer a um Sábado. Mesmo que haja pouco publico presente, pelo menos não têm o argumento de ser em horário laboral.

Tenho Dito!

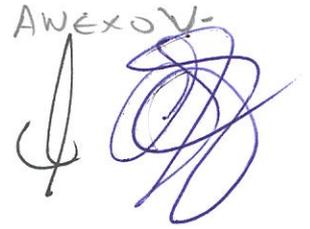
Francisco Rei

Ata nº 4/2018

Anexo V

Assembleia Municipal da Sertã

29 setembro 2018

AWEXOV-


Cumprimentos,

Quando nos referimos ao futuro, temos a sensação de estar a invocar algo inalcançável e cujos efeitos são demasiado abstratos.

Mas essa é uma perceção errada e que, na maioria das vezes, enforma de um erro que nos pode custar caro.

Perspetivar o futuro é um exercício fundamental nos dias que correm.

E é fundamental, porque dele depende, em larga medida, o sucesso e o bem-estar de uma comunidade.

As nossas decisões de hoje condicionarão, indubitavelmente, o amanhã de outros.

Temos uma responsabilidade à qual não devemos furtar-nos.

Nos Órgãos Autárquicos, estão homens e mulheres, democraticamente eleitos, em quem a população confiou os destinos do seu Município.

É imprescindível não nos concentrarmos apenas na “espuma dos dias”, mas, sobretudo, em construir um futuro para o Concelho da Sertã.

No passado, outros tiveram a ousadia de sonhar e planear o futuro que hoje, mal ou bem, vivemos enquanto presente.

Ninguém tem dúvidas de que este é um Concelho com futuro.

Longe de questiúnculas partidárias ou de diferendos ideológicos, devemos discutir o nosso futuro com maior acuidade e, principalmente, definir o que queremos e como queremos.

É importante fazer escolhas e envolver a Comunidade nessas escolhas.

Recentemente, na última intervenção que fiz perante vós, referi que:

“Unidos conseguimos chegar mais longe embora essa união tenha de ser reforçada para que consigamos consolidar este crescimento e torná-lo mais durável”.


1

Não duvido de que possuímos as ferramentas necessárias para construir um presente cheio de futuro, do qual os nossos filhos e netos se possam orgulhar. Mas é necessário interiorizar e definir na prática o caminho a trilhar.

A sustentabilidade será uma das marcas desse futuro e já hoje se trabalha sob os desígnios do desenvolvimento sustentável.

Podemos orgulhar-nos disso mesmo, embora saibamos que há ainda um longo caminho a percorrer.

Quando falamos de sustentabilidade não o fazemos apenas do ponto de vista ambiental.

Aliás, essa foi uma ideia que perpassou pela sociedade durante os últimos anos, olvidando que a sustentabilidade assenta em três pilares fundamentais:
- no domínio do social, do económico e do ambiental.

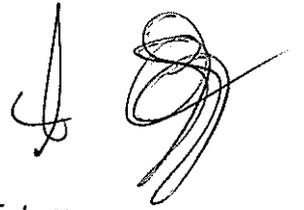
É sobre estes pilares que deve assentar o desenvolvimento de uma comunidade e é isso que este Executivo tem vindo a fazer nos últimos anos. Além do ambiente, a preocupação está também focada nas pessoas e na economia.

O Município não embarcou em '*sound bites*' e campanhas de marketing, que falam de concelhos verdes e amigos do ambiente e que, na prática, não passam de fogo de vista.

Nós não vivemos de aparências e ilusões, construídas na comunicação social e nas redes sociais, mas de uma realidade presente e vibrante que a cada dia se manifesta e se consolida mais.

Lembremos vários exemplos. Desde que este Executivo tomou posse, em 2009, as chamadas energias renováveis estiveram sempre na linha da frente da sua estratégia.

Associamo-nos ao projeto europeu de energias renováveis RETS, que teve na Sertã um dos seus epicentros; promovemos diversas iniciativas, entre feiras e conferências, onde o tema esteve em destaque; pugnámos por uma defesa, sem tréguas, dos nossos recursos naturais e procurámos sensibilizar os diferentes poderes para a urgência destas matérias.



No Plano Estratégico Municipal da Sertã, as energias renováveis foram identificadas como uma das oportunidades de maior viabilidade para o futuro. No Concelho, produzimos energia eólica, hidroelétrica, solar e termoelétrica. Eficiência energética e iluminação *led* são já hoje uma realidade. Neste momento, diversos investidores olham o Concelho da Sertã como destino privilegiado para os seus investimentos nesta área.

Num outro patamar, surge a floresta, onde temos vindo a reforçar uma visão transversal que assente num novo modelo de desenvolvimento territorial. Torna-se fundamental assegurar um equilíbrio entre a exploração da área florestal e a sustentabilidade económica e ambiental.

A este nível, permitam-me sublinhar uma vez mais a importância do SerQ - Centro de Competências da Floresta, cuja ação tem sido e será decisiva.

Tudo isto se reflete na economia. O turismo e as energias renováveis são dois bons exemplos de como o Concelho da Sertã se soube adaptar à modernidade.

Noutro nível, importa olhar para os nossos recursos hídricos de forma diferente. Isso é de extrema importância que se faça.

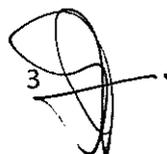
O Concelho da Sertã está rodeado, em grande parte da sua extensão, por água. Estamos na confluência de três albufeiras - Cabril, Castelo de Bode e Bouçã, e existem inúmeras linhas de água por todo o Município.

Para além da sua importância ao nível do Turismo, seja ele de lazer e bem-estar ou de desporto, este recurso é decisivo para o nosso futuro.

Não tardará o dia em que a água se torna um bem tão ou mais precioso que o próprio petróleo.

Temos de ser inteligentes no aproveitamento deste recurso que existe em abundância no nosso território. Temos que estar atentos a esta realidade.

A sua captação para abastecimento público implica uma série de constrangimentos que não são de todo incapacitantes ao desenvolvimento local. Assim saibamos defender os nossos pontos de vista.



Talvez por isso nunca foi tão importante como hoje a nossa participação na elaboração dos diversos instrumentos de planeamento do território, onde por vezes no passado desvalorizámos o assunto ou primámos pela ausência.

A voz do Concelho da Sertã hoje faz-se e deve continuar a fazer-se ouvir nos mais diferentes fóruns, de forma assertiva e convincente. Não podemos deixar nas mãos de outros, o nosso destino enquanto comunidade.

A discussão dos Planos de Ordenamento das Albufeiras de Águas Públicas (POAAP) são fundamentais, pois o aproveitamento dos recursos hídricos muito depende deles.

Os constrangimentos que existem e que decorrem dos POAAP não devem obstaculizar aquilo que são as normais pretensões de desenvolvimento de uma região. Tudo tem de ter o seu peso e medida.

Mas é igualmente preciso demonstrar que sendo a Sertã um Concelho de grande riqueza hídrica deve merecer uma maior atenção da parte das entidades públicas, refletindo-se isso nos novos instrumentos de gestão. No futuro, é preciso ter a noção de que teremos, no nosso território, algo tão valioso como o petróleo.

Inteligentemente, o Senhor Presidente da Câmara já sinalizou isso em algumas das suas intervenções públicas percebendo que o futuro também se fará por aí.

A água, da forma como a temos, como a armazenamos e como a protegemos, é um bem de valor incalculável e do qual não estamos a ser devidamente compensados.

É um recurso económico e uma matéria-prima sobre o qual nos importa refletir sobremaneira na sua vertente económica, uma vez que é suscetível de consolidar a receita, gerando novas e substanciais mais-valias para orçamentos municipais futuros.

...

Falei no início nos três pilares da sustentabilidade: o pilar social, o pilar económico e o pilar ambiental.

Retorno-os, reafirmando um ponto importante: o futuro do nosso Município.

Qualquer modelo de desenvolvimento futuro deve ser equilibrado e dirigido para as necessidades da Comunidade.

Houve quem recentemente sugerisse projetos megalómanos e investimentos faraónicos para a Sertã, em nome de uma suposta modernidade e de um novo paradigma de desenvolvimento.

Não é assim que as coisas acontecem.

O progresso não se decreta, nem sequer é automático.

Resulta sobretudo da iniciativa privada, de um trabalho árduo e principalmente persistente, feito diariamente pelos homens e mulheres deste Concelho.

É para isso que trabalhamos e é neles que depositamos a nossa confiança inabalável de que a cada dia construímos um Concelho mais dinâmico, mais próspero e onde vale a pena viver.

Obrigado
(António JL Simões)

Ata nº 4/2018

Anexo VI

ANGELO VI


Assembleia Municipal Da Sertã

Exmo. senhor Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Camara

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhores Secretários da mesa, Caros Colegas, Comunicação Social, Exmo. publicam.

Começo por dar ao Município, os parabéns por mais um êxito da maratona da leitura, e do festival do Maranhão.

Começo a minha intervenção com um assunto que me traz como diz o provérbio popular com a pulga atrás da orelha, há quase um ano que entramos neste mandato e na meia dúzia de assembleias municipais que houve fiquei surpreendida pela positiva com as intervenções dos senhores deputados que foram eleitos pelos dois partidos desta assembleia! intervêm, reivindicam, pelo concelho mais ativo, com mais economia criticam quando têm que criticar elogia quando acham que o devem fazer. Esse é o seu dever, foi nisso que o povo acreditava quando neles votou. E tenho certezas que destas intervenções já saíram daqui ideias que levaram a medidas benéficas para o nosso concelho. Mas a minha questão é? **Atenção Não estou a falar com procuração de ninguém.!!!** Mas por vezes dividir para reinar dá jeito. E pergunto aos meus colegas presidentes de Freguesias? Sim porque só o Senhor Presidente de Pedrogão Pequeno e da União de Freguesias De Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais, são quase sempre os únicos que intervêm nesta assembleia reivindicando obra nas suas freguesias, trazendo as preocupações dos fregueses. Colegas, serão que nas vossas Freguesias está tudo perfeito? Envia-nos pelo correio ou por email os protocolos dos transportes escolares ou das limpezas das bermas e caminhos, que levamos às nossas assembleias para ser aprovados e nunca reúnem connosco! Reuniões com presidentes de junta que me lembre só se fazem para as festas e pouco mais. O valor do Km pago pelo município no protocolo transportes escolares é hoje o mesmo que no ano 2013 é de conhecimento geral o quanto subiu o preço por litro de gasóleo até hoje.

É verdade que o Senhor Presidente nos recebe sempre que o solicitamos, atende sempre ou devolve a chamada, Mas o senhor tem um concelho inteiro para gerir. E neste mandato com a confusão entre adjuntos vereadores, que ninguém sabe quem manda onde e em quê, eu já nem sugiro que á semelhança de outros municípios haja um vereador com o pelouro das Freguesias. Mas que o senhor Presidente se esforce para reunir pelo menos uma vez por mês com os senhores Presidentes de Junta para expormos os nossos problemas e duvidas. Porque a mim pessoalmente custa-me todos os dias incomodar o Senhor Vereador Rogério com assuntos que muitos nem pertencem ao seu pelouro mas que está sempre disponível para me ajudar a resolver assuntos urgentes. Por favor senhor Presidente a Cesar o que é de Cesar. Vereadores do executivo tem que defender o conselho da Sertã com imparcialidade, Presidentes de Junta tem que lutar pela contra tudo e todos pelas suas freguesias E já o disse aqui e vou repeti-lo não preciso de nenhum governador tenho uma excelente equipa executiva, e uma assembleia de Freguesia que dignifica e esta á altura da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais .

Não poderia terminar a minha INTERVENÇÃO, sem deixar uma palavra de apreço e gratidão ao Dr. Carlos Miranda Diretor do Instituto Vaz Serra e ainda membro mesmo no presente mandato. Gratidão por todo o trabalho realizado em prol do IVS.



Considero ser este o momento certo para lembrar todo o empenho e dedicação do Dr. Miranda e todas as lutas que travou e tem vindo a travar á mais de dez anos para conseguir viabilizar o projeto educativo desta escola e para que a mesma continue a sua função na comunidade de Cernache do Bonjardim. Nós Cernachenses não podemos esquecer que este diretor assumiu em pleno toda a defesa do IVS demonstrou ser um homem de caráter e prejudicando imensamente a sua vida pessoal e atrevo me a dizer lesando também as suas opções políticas, pagando algumas vezes uma fatura bem cara .

Como sabemos o Instituto Vaz Serra está a viver um dos períodos mais indefinidos da sua história, devido essencialmente a questões políticas-partidárias e infelizmente, os seus colaboradores têm de repensar as suas vidas e tomar decisões que podem, não passar pelo exercício de funções no IVS . E este é legitimamente o caso do Dr. Carlos Miranda

Assim como Cernachense, como Presidente da União de Freguesias quero expressar aqui a gratidão de Cernache do Bonjardim por todo o empenho e pelo excelente trabalho realizado, tenho a certeza que todos os alunos , colaboradores e professores que passaram no IVS revêm –se nestas palavras . Bem haja, por durante mais de 20 anos ter dado tanto a Cernache do Bonjardim ao Instituto Vaz Serra e ter contribuído para a formação e a transmissão de valores a dezenas e dezenas de jovens. Muito Obrigado.

Cernache do Bonjardim, 29 de Setembro de 2018-09-28

Maria Filomena Bernardo

Presidente da União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais

Ata nº 4/2018

Anexo VII



Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de começar por abordar e deixar algumas questões sobre a área da educação:

- Constatou-me que, recorrentemente, é chamado o serviço 112 e que as ambulâncias se deslocam à escola do 1º Ciclo de Cernache do Bonjardim, devido a acidentes e quedas de alunos que ocorrem frequentemente naquela instituição. Faz sentido esta informação? Existe alguma estatística sobre o n.º de acidentes nas escolas do concelho? Sendo as infra-estruturas da responsabilidade do município da Sertã, existe alguma pessoa encarregada por acompanhar e prevenir este tipo de problemas no município?

- Existe algum trabalho sobre as necessidades, carências, acidentes e incidentes ocorridos nas diversas infra-estruturas escolares existentes no concelho da Sertã?

- Ao que consta estes acidentes recorrentes na Escola do 1º Ciclo de Cernache do Bonjardim poderão estar relacionados com infra-estruturas incorrectamente concebidas e que são da responsabilidade deste município. Estão previstos alguns trabalhos ou alterações das infra-estruturas de modo a prevenir e reduzir o n.º de acidentes nesta escola?

Também relacionado com instituições de ensino, continuamos com o problema da tomada e largada de crianças e bebés que frequentam o Centro de Assistência São Nuno Santa Maria, que é feito directamente da EN238 e em plena curva de fraca visibilidade, num dos sentidos. O local agora definido para tal, na EN238, fica numa curva e torna-se bastante perigoso. Tanto assim é, que vários pais, e ao longo de décadas o evitam, parando do outro lado da estrada, que recentemente se tornou proibido por iniciativa das Estradas de Portugal!! A agravar esta situação foi promovida uma elevada redução do estacionamento no mercado municipal que alguns pais utilizavam como alternativa mais segura.

Sei que existem diversas queixas, formais e informais, apresentadas ao município sobre a redução de lugares de estacionamento no mercado municipal e da proibição de estacionamento no lado mais seguro da EN238. E que foram pedidas soluções de curto prazo pois pode acontecer ali um acidente grave, como aliás sabem. Está prevista alguma solução de curto prazo? Estamos a falar de uma questão de segurança pública e de interesse concelhio.



Uma ligação que permitisse aos pais parar lateralmente e/ou nas traseiras da instituição poderá resolver este grave problema. Recentemente foi colocada à venda uma casa e respectivo terreno junto a esta instituição que poderá permitir uma boa resolução do problema e uma forte redução do perigo actualmente existente.

Estamos a falar de mais de 100 bebés e crianças até aos 6 anos que frequentam esta instituição e que todos os dias correm o risco de um atropelamento ou abalroamento. Estamos a falar de riscos de morte ou graves sequelas para a vida.

O terreno e a casa colocada à venda apresentam valores claramente acima do mercado. O terreno junto a esta casa poderia ser uma excelente solução se o valor de compra fosse justo.

Estamos a falar da segurança de mais de 100 bebés e crianças e das suas famílias, questiono assim, se é possível e há interesse deste executivo estudar a possibilidade de adquirir por um preço justo ou avançar para a expropriação do terreno? É uma questão de segurança pública e interesse concelhio pelo que peço a vossa melhor atenção.

Já que se fala da EN238, gostaria também de voltar a recordar este tema e questionar em que ponto se encontra o projecto oficial de requalificação da EN238 que a Infraestruturas de Portugal estava a realizar? Ou me passou despercebido ou ainda não temos nada de concreto.

Recordo que, como já aqui abordei, no âmbito do Programa de Revitalização do Pinhal Interior o município da Pampilhosa da Serra, que nem foi atacada directamente pelo incêndio de Pedrogão Grande, recebeu a aprovação de uma requalificação parcial da “sua estrada EN238” no valor de 2,5 milhões de euros. Será que o município da Sertã nem sequer um simples projecto de requalificação da EN238 consegue obter? Tem mais do que argumentação e legitimidade para o obter. Ao menos uma pequena indicação, um pequeno sinal de interesse, um pequeno esforço da Infraestruturas de Portugal. Tem o município da Sertã solicitado o mesmo e tido algum tipo de reunião?

Todos os outros têm, só a região no município da Sertã onde o fogo de Pedrogão Grande atacou é que não tem nada? Será possível?

Pelo que vamos ouvindo nas notícias todos os outros municípios abrangidos e envolvidos no Programa de Revitalização do Pinhal Interior têm recebido diversos fundos e incentivos estruturantes: anunciam estradas requalificadas na Pampilhosa da Serra, novas zonas industriais e polos tecnológicos em diversos destes municípios, novas empresas a ser instaladas com o apoio do Governo, projectos de requalificação turística de milhões como os passadiços no município de Figueiró dos Vinhos, etc. Pergunto: e para a Sertã? E para a zona ardida no município da Sertã durante o fogo de Pedrogão Grande? O que vamos ter que possa ser estruturante? É tempo de anúncios e ver obra...

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

Ata nº 4/2018

Anexo VIII

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã

AMEV O VIII


Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores,

Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados,

Senhoras e Senhores Jornalistas,
Digníssimo Público.

Boa tarde.

Volto a renovar os meus cumprimentos.

Venho intervir neste período de “ A Ordem do Dia” relativamente ao ponto 2.1 (Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira”, para felicitar o Município e o seu Executivo na pessoa do Senhor Presidente José Farinha Nunes, pela forma como continua a saber potenciar o nosso Município através do desporto, para além dos protocolos estabelecidos com as coletividades do concelho.

Sabemos que é sempre possível fazer mais e melhor, e que nem tudo é perfeito, mas deixo algumas notas de referência para, a Corrida do Maranhão, o Grande Prémio de Ciclismo Portugal Nacional 2, a Volta a Portugal em Bicicleta com a etapa solidária que ligou a Sertã a Oliveira do Hospital e que contou com a presença de Sua Excelência o Senhor Presidente da República Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa e ainda o Trofeu Nacional de Perícias.

Porque o desporto se liga com a cultura, deixo ainda uma palavra de reconhecimento e satisfação pelo trabalho desenvolvido pelas Filarmónicas, Bandas e Grupos Musicais do nosso concelho, após mais um período de atividade no último verão.

Ainda no plano da cultura, endereço os meus parabéns á nossa munícipe Joana Lopes pela publicação do seu último livro sobre o Senhor Presidente da República.

Uma palavra de gratidão e parabéns á Vera Dias, pelo facto de ter trazido para o nosso concelho o 2º Encontro Nacional de Diabetes, reconhecendo também ao Executivo e às restantes entidades o apoio dado a esta iniciativa.

Por fim, e em jeito de recomendação, chamava a atenção do Senhor Presidente do Município, para a necessidade de repensar a publicação do Boletim Municipal, pois é de todo justo que todas as iniciativas e atividades (e são muitas), que se passam no nosso Concelho, devam chegar ao conhecimento dos nossos munícipes em tempo útil e no momento certo.

Muito obrigado.

Sertã e Paços do Concelho 29 de Setembro 2018

Jorge Nunes

Ata nº 4/2018

Anexo IX

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
29-09-2018



Assembleia Municipal
29-09-2018

INFORMAÇÃO ESCRITA SR. PRESIDENTE DA CAMARA

A informação destaca as ações mais relevantes como sejam

- Inauguração Paços do Concelho
- Maratona da Leitura
- Festival Gastronomia do Maranhão
- Livro de Joana Lopes sobre o Presidente da República

De permeio houve para aí umas Festas e Festinhas, prato forte deste executivo, mas onde as Filarmónicas do concelho não tiveram assento.

Castigo ou não têm qualidade para atuar no nosso concelho?

O Concelho da Sertã recebeu a segunda edição dos “Caminhos da Água, programa cultural em rede da Comunidade Intermunicipal do Medio Tejo.

Quero dizer que recebeu e pagou – pelo menos um ajuste direto à banda Maria João & Budda Pwer no valor de 6.500€

Reparei que:

Nos vários eventos para que o Senhor Presidente foi convidado, não podendo participar, fez-se sempre representar por adjuntos.

É lamentável que esta Câmara não tenha vereadores eleitos...

Ata nº 4/2018

Anexo X



PS

Centro de Saúde – SAP em instalações requalificadas

Como é do conhecimento público o SAP da Sertã já funciona nas novas instalações ou nas instalações requalificadas.

Creio que foi um bom trabalho, melhora a funcionalidade quer para utentes quer para profissionais de saúde;

No entanto há pormenores...

Como é possível não ter uma televisão que permita aos utentes e acompanhantes em espera estarem com a mente ocupada?

Em conversa com um médico do Centro Saúde foi-me dito que é estranhíssimo que um SAP requalificado, funcionando 24 horas/dia, não tenha uma “rampa de oxigénio”.

E o que é uma rampa de oxigénio?

Um sistema de gás canalizado, com equipamentos (manómetros) numa sala, evitando que se mantenha o sistema de andar a reboque com botijas enormes.

Ao que consta Vila de Rei e Oleiros, com apenas uma consulta aberta, terão esta rampa de oxigénio.

Mas o que se passa com a saúde da Sertã?

A Câmara não pode estar de braços cruzados e aparecer só em cerimónias protocolares.

Espero que alguém pondere e dê a dignidade ao Centro de Saúde da Sertã que ele merece.

Ainda estamos a tempo.

Sertã, 29.09.2018

O Deputado Municipal do PS

Victor Cavalheiro

Ata nº 4/2018

Anexo XI



ANEXO XI

Agrupamento do Partido Socialista

Declaração de Voto

2.2 – Apreciação, discussão e votação da Alteração do Mapa de Pessoal para 2018, Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários (PREVAP).

Desde o início deste processo, foi o Agrupamento do Partido Socialista, nesta Assembleia, a favor da **integração de todos os precários** sem exceção.

Foi assim, que numa sua interrogação sobre o assunto, ao Presidente do Executivo, o líder da Bancada, recebeu por parte daquele, a resposta que logo que o Governo fizesse essa integração, o Executivo faria o mesmo.

Hoje e tendo sido feita a análise, da documentação remetida, verificamos que a mesma, enferma de falta de informação e podemos concluir que ao contrário do que afirmou o Presidente do Executivo, não cumpriu com a sua palavra, ou seja “ **não integra todos os precários ao serviço do Município** ”.

Assim, ao Agrupamento do Partido Socialista só lhe resta votar contra.

Sertã e Assembleia Municipal, 29 de Setembro de 2018

Pelo Agrupamento do Partido Socialista,

a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



Ata nº 4/2018

Anexo XII



Agrupamento do Partido Socialista

ANEXO II

Declaração de Voto

2.5 – Apreciação, discussão e votação da participação do Município da Sertã no imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) relativo ao ano de 2019.

Apreciando o documento em discussão, entendemos estranho as razões que o Presidente do Executivo, defende e evoca para não reduzir esta taxa, para os cidadãos, só por si.

Se no IMI e na derrama, entendemos e até aceitamos os argumentos, que levaram a que não se mexesse, já aqui tal não é possível, porquanto o argumento “ **precisamos de verbas - leia-se dinheiro** “, não é aos cidadãos simples, que devemos ir tirá-lo, quando gastamos de qualquer modo em festas, passeios e automóveis, aquilo que faz falta.

Arranjem outros argumentos e digam aos trabalhadores do nosso concelho, bem como aos pequenos investidores os verdadeiros motivos porque lhes vão ao bolso.

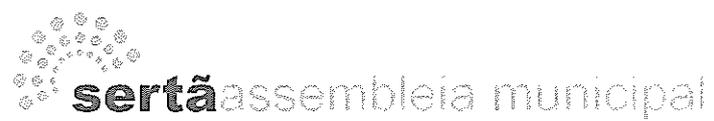
Assim, ao Agrupamento do Partido Socialista, só lhe resta votar contra.

Sertã e Assembleia Municipal, 29 de Setembro de 2018

Pelo Agrupamento do Partido Socialista,

a) Álvaro Fernando de Carvalho Monteiro



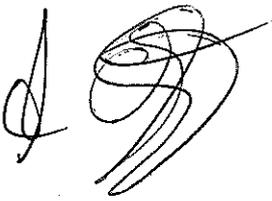


Ata nº 4/2018

Anexo XIII

Sertã, 29 setembro de 2018

ANEXO XIII



Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Deputados desta Assembleia, Comunicação Social e Público.

Eu, Manuel Marçal da Silva, vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

Protesto

1º Palhais está invadida com uma praga de javalís, o que tem sido uma calamidade para a agricultura à vários anos. As populações que têm o seu autosustento neste setor primário, estão de braços abertos com as mãos na cabeça com os prejuízos na sua totalidade. Não conseguem viver, então este ano é um catástrofe, com as batatas, milho, couves, as poucas uvas que houve, as pequenas hortas têm sido totalmente devoradas pelos javalís. Muitas pessoas idosas que fizeram um esforço de sacrifício no cultivo dos terrenos, só tiveram tristezas, nem as sementes para o próximo ano conseguiram obter. Além disto os javalís destroem as paredes de alvenaria dos socácos dos terrenos e muitas árvores também não escapam.

Algumas pessoas ainda se deslocaram Agripinhál e zona Agrária, mas foram enviados para a Florestal onde lhe responderam para que fossem ter com a associação de caçadores.

Foi o jogo de sacudir a água do capote. O governo, o ministro da agricultura quais as medidas tomadas nestas situações? Algumas

câmaras do Norte segundo informações vão ao terreno avaliar os prejuízos e dão uma ajuda. A Câmara da Sertã tem que tomar providências afim de resolver o problema dos javalis, uma vez que há dinheiro para festas, o porquê não há-de haver uma ajuda aos póbres dos agricultores. Se nada for feito, teremos mais este concelho desertificado, porque as pessoas deixam os seus terrenos ao abandono, visto que não vão poder ter os seus bens alimentares e desmotivados, muitos partem a procura de uma outra vida porque qualquer investimento nesta área é impensável.

A variante do Trízio para retirar o tráfego do centro do lugar, por fim foi aberta, mas ainda falta alcatroar, o que foi mais uma valia, pois esta tinha sido mencionada em todos os planos de atividade desde que iniciei as funções de Presidente de Junta em 02 de Janeiro de 1994.

Agora falta iniciar a barragem na Rolã, esta também tinha sido pressionada para a sua execução quando eu me encontrava a frente dos destinos da Freguesia de Palhais.

Para quando a colocação de um piscina flutuante no Trízio, junto ao Centro Náutico? Esta já poderia estar colocada à muitos anos, é uma obra perfeitamente ao alcance da governação desta Câmara, pois faz muita falta para o lazer dos adultos e principalmente para as crianças se sentirem mais seguras e por vezes os banhistas têm que se deslocarem para os concelhos vizinhos, para usufruírem de uma piscina flutuante no rio. Este é mais um assunto que entrou no dossier dos esquecidos.

O Senhor Presidente tem que dar ordens para a limpeza das estradas florestais, só foi limpo os caminhos principais e os outros

80% também eram limpos quando eu estava no comando da freguesia.

Palhais está a ser espoliada porque aquele Sr. Mandão, soube passar por cima de amigos na altura e convencer quem de direito para ficar com a Freguesia de Palhais e mais não vou dizer.

Durante as invasões francesas, Palhais foi vandalizada, as pessoas tinham que enterrar os seus produtos alimentares, e esconderem-se nas ribeiras durante o dia e só a noite regressavam a casa. Isto eram histórias contadas pelo meu avô, o qual ele dizia que *Teinha* sido militar em Vila Viçosa no período da guerra civil, entre liberais e absolutistas *do qual o avô dele* participou na batalha Sangrenta dos dois irmãos D. Miguel e D. Pedro que nessa altura era o Rei do Brasil. Pois as tropas do Rei Miguel estavam a almoçar na Asseiceira - Tomar, os soldados do Rei Miguel tiveram de fugir e muitos foram mortos.

Palhais esta a viver uma governação fictícia onde só se trabalha para a imagem da falsidade porque quem de direito não teve pulso no devido tempo.

Tenho dito

*Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Palhais
e Vogal da Comissão de Freguesias
Manuel Mareal da Silva
Contacto 964764514*

Ata nº 4/2018

Anexo XIV

Intervenção na Qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedrógão Pequeno

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr.s Membros da Mesa,
Sr.s Deputados Municipais,
Sr. Presidente do Município,
Sr.s, Vereadores,
Comunicação Social,
Publico Presente,

No passado dia 22 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, para uma sessão ordinária, em que um dos pontos da ordem do dia, era a “Apreciação e votação sobre a delegação de competências na Freguesia de Pedrógão Pequeno, no âmbito da celebração do acordo de execução – Conservação e limpeza de valetas e bermas dos arruamentos, estradas e caminhos municipais, deliberado pela Câmara Municipal de 25 de junho de 2018”.

O documento apresentado, vou aprovado, apenas e só para garantir a continuidade das limpezas de valetas e bermas e o normal funcionamento desta actividade.

Mas foi com indignação, que todos os vogais desta Assembleia de Freguesia, analisaram este documento.

Nesse sentido e por unanimidade foi deliberado, manifestar o nosso desagrado com o mesmo e passo em nome da Assembleia de Freguesia de Pedrógão Pequeno, a expor:

- 1- O valor proposto por Km de limpeza de bermas, até nos pareceu justo, face aos custos associados;
- 2- Parece-nos completamente despropositado e descabido o número de Km considerados para realização desta actividade;
- 3- Número de Km esse que impõe um “tecto” máximo de comparticipação, um pouco superior aos anos anteriores, que já se tinha verificado ser bastante inferior, às reais necessidades;
- 4- Sr. Presidente, 9,4Km parece-lhe suficiente para fazer a limpeza de bermas e valetas, numa Freguesia com 42,75Km² de área?
- 5- Estamos certos que o nosso desagrado, será o desagrado de todas as Freguesias.
- 6- Face a esta situação e manifestado o nosso desagrado, pretendemos que seja revista a vossa posição e os valores a atribuir a cada uma das freguesias, na delegação de competências que são da responsabilidade do Município;
- 7- Caso estes valores se mantenham, será certo que terá de ser o Município a assegurar esta actividade e talvez assim constate que se não consegue fazer, na quantidade de Km assumido e tão pouco com os valores atribuídos;
- 8- Registe-se o nosso desagrado e descontentamento;
- 9- Reforça-se que a aprovação apenas aconteceu, para que a actividade da Freguesia, neste aspecto, não fosse condicionada, ou posta em causa

Tenho dito!

Francisco Rei